

CÂMARA

Fórum projeta os dados de mulheres empreendedoras

Fabrice Desmoris

O quinto encontro do Fórum Permanente de Empreendedorismo Feminino da Câmara de Vereadores de Piracicaba, de autoria da vereadora Nancy Thame (PSDB), pautou nesta sexta-feira (15), os resultados do formulário de diagnóstico sobre empreendedorismo feminino realizados com mulheres do Centro de Ressocialização Feminino de Piracicaba, Jardim Eldorado, Jardim Oriente e Tatuapé 2.

O questionário levantou informações pessoais e conhecimentos empresariais de 143 mulheres. Nos resultados, pelo menos 50% delas estão na faixa de 26 a 45 anos e 40%, do total, não concluiu o ensino fundamental. "São mulheres que o emprego normal retrai e o empreendedorismo aumenta. São mulheres que buscam independência financeira", falou Marilda Soares, responsável por conduzir o debate.

Ainda na pesquisa, 28,47% afirmam serem financeiramente responsáveis pela resi-



Encontro foi na Câmara Municipal: para gerar autoestima, diz Nancy Thame

dência e 62,5% se intitulam empreendedoras. "Precisamos separá-las em grupos, a partir de uma mesma necessidade que elas têm", disse Soares.

O próximo encontro está agendado para 3 de agosto, no qual os participantes do Fórum Permanente de Empreendedorismo Feminino da Câmara apre-

sentarão propostas para elaboração de conteúdos de acordo com a demanda de cada público.

Nancy explicou que os levantamentos são necessários para que os conteúdos sejam coerentes com o que as mulheres precisam. "É para gerar independência, autoestima, valor profissional", afirmou.

Estiveram Heliani Berlato, representante da Esalq, Doris Margiote e Ana Piovesan, do grupo Mulheres que Fazem a Diferença, Ligia Cury, representante do Senac, Jimmy Montenegro, Laura Queiroz, presidente do Conselho Municipal da Mulher e Zilda Gomes, da Associação de Moradores do Jardim Eldorado.

